Agrupamento
de Escolas
P João Coelho
Cabanita

Carta de Missão do Diretor 2026/30

Carta de Missão do Diretor 2026-30

DIRETOR: FREDERICO RIBEIRO ESCADA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA, LOULÉ

PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO: JULHO/2026 A JULHO/2030

JULHO, 2026

Índice

1. Nota Prévia 4

2. Missão institucional do Agrupamento de Escolas 5

3. Visão estratégica do Agrupamento de Escolas 5

4. Vetores estratégicos 6

5. Compromissos de Mandato 2026-2030 8

6. Monitorização 9

7. Articulação com os documentos orientadores 10

8. Notas Finais 11

1 NOTA PRÉVIA:

O Conselho Geral deste Agrupamento de Escolas deliberou, por unanimidade, em reunião extraordinária datada de 24 de março de 2026, a recondução do Diretor para um novo mandato. Esta decisão fundamentou-se na premissa de assegurar a continuidade do Projeto Educativo em vigor e do respetivo Projeto de Intervenção, instrumentos fundamentais para a consolidação da estrutura organizacional e para salvaguarda da qualidade do serviço educativo que tem sido prestado à Comunidade.

A Carta de Missão constitui o documento de carácter estratégico que consubstancia o novo ciclo, definindo, através de metas quantificadas e de um cronograma, os compromissos e objetivos a alcançar durante a vigência do novo quadriénio em funções, assegurando a convergência com o Projeto Educativo e a gestão eficiente dos recursos humanos, financeiros e materiais à disposição ou que poderão ser facultados.

Submetida à validação do Conselho Geral, em estrita conformidade com o disposto no artigo 6.º da Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, o Diretor do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, Frederico Escada, apresenta a presente **Carta de Missão,** nos termos infra enunciados.

2 MISSÃO INSTITUCIONAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

O Agrupamento de Escolas é um conjunto de estabelecimentos de ensino nos quais está confiada uma missão de serviço público, assente em quatro principais pilares:

I. Formação integral: Desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cívico de cada aluno;
II. Qualificação: Dotação de competências e conhecimentos para a vida pessoal, profissional e cívica;
III. Equidade e inclusão: Garantia de igualdade de oportunidades, combate ao abandono e ao insucesso;
IV. Cidadania Democrática: Formação de cidadãos críticos, responsáveis, solidários e participativos.

De forma concisa, a missão da escola é uma missão civilizacional: formar pessoas completas, capazes de viver em democracia, contribuir para a sociedade e continuar a aprender ao longo da vida. Nesse intuito, e perante as exigências da Sociedade, este Agrupamento compromete-se a gerir os recursos disponíveis para que os estudantes se apropriem de conhecimentos científicos e culturais sólidos, essenciais ao seu percurso pessoal, académico e profissional. Paralelamente, a instituição assume a responsabilidade de promover uma formação pessoal, social e cívica, fomentando o desenvolvimento de competências individuais e relacionais que permitam uma integração plena e consciente nas comunidades local, nacional e global.

O Agrupamento assume, também, o compromisso de valorização do seu papel enquanto espaço privilegiado de aprendizagem e de partilha de valores, prestando um serviço público de educação eficaz e aberto à envolvente social.

A missão do AE assenta no compromisso de pugnar pelo efetivo cumprimento do direito ao sucesso educativo de todos os alunos, promovendo uma cultura de identidade do Agrupamento baseada na excelência e no humanismo. Projeta-se uma verdadeira "*escola do século XXI*", capaz de criar cidadãos que, ao longo da vida, valorizem o saber, o rigor e a superação. Pretendo proporcionar um ambiente propício à potenciação de alunos perseverantes, resilientes e proativos, humanamente implicados no seu percurso e na vida da Comunidade de Loulé.

3 VISÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

No século XXI, a competência mais importante será aprender novas competências ao longo de toda a vida.

A visão é a de consolidar o AEPJC Cabanita como uma escola pública de referência, caracterizada pela sua excelência humanista e pela capacidade de inovação, inclusão, inovação e cidadania, alicerçada em lideranças colaborativas, num território designado TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária. Aspiro que esta Comunidade Educativa privilegie:

- A promoção da excelência e equidade: ser uma instituição onde o sucesso deve ser entendido como o atingir do pleno potencial do aluno, eliminando barreiras e valorizando a diversidade como motor da aprendizagem;

- A formação para a globalidade e sustentabilidade: uma escola aberta ao mundo, que integra as metas dos objetivos sustentável (ODS) e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENENS), no intuito de formar cidadãos globais, capazes de intervir numa sociedade tecnológica e em constante mudança, com espírito crítico e consciência ética;

- A inovação e flexibilidade pedagógica: incentivar a consolidação de um ecossistema educativo onde a autonomia e a flexibilidade curricular permitam práticas pedagógicas diferenciadas, fomentando a transição digital e a criação de ambientes de aprendizagem dinâmicos que estimulem a curiosidade científica e a expressão artística.

Nesse desígnio, o docente ocupa um lugar central e insubstituível: não é apenas executor de currículos, mas agente de transformação social:

- **Inclusão:** A sala de aula como espaço de todos;
- **Pensamento crítico:** Aprender a questionar, não apenas a responder;
- **Bem-estar e pertença:** A escola como lugar seguro;
- **Abertura ao mundo:** A escola como janela para a diversidade;
- **Projeto de vida:** A escola que acredita no futuro de cada um;

"A escola que queremos é aquela onde nenhum aluno fica para trás - não porque todos sejam iguais, mas porque a diferença é tratada como potencial."

Princípio orientador do PASEO, 2017

4 VETORES ESTRATÉGICOS

O plano de intervenção que assentará em cinco principais domínios de atuação:

. **Eixo I: Sucesso Educativo, Equidade e Inclusão;**

Melhorar as aprendizagens e os resultados dos alunos, garantindo a equidade e a completa aplicação dos apoios disponíveis;

. **Eixo II: Inovação Pedagógica e Literacia Digital** – a escola é parte integrante da sociedade e tem um papel importante a desempenhar, só possível se acompanhar a inovação e a mudança; É urgente a capacitação digital dos docentes em IA, perspetivando-a como uma ferramenta à disposição dos professores, e não como uma ameaça à aprendizagem; Tal como é urgente, também, balizar o recurso à IA pelos alunos, procurando que desenvolvam o raciocínio, a autonomia, o espírito crítico e a criatividade, sem deixar de os preparar para um futuro para o seu futuro profissional;

. **Eixo III: Bem-estar, Saúde Mental e Cidadania** – quem ensina e quem aprende deverão ser uma prioridade; a promoção do bem-estar e da saúde mental dos alunos e dos professores deve ser prioritária, bem como o reforço (nos alunos) dos valores e princípios de uma cidadania sã;

. **Eixo IV: Gestão, Sustentabilidade e Organização** – fortalecer a governação participada e os processos de autoavaliação, mantendo a gestão criteriosa dos recursos e uma estrutura organizacional sustentável, transparente, sólida, fluida e organizada;

. **Eixo V: Interação com o Meio e Comunidade** – preservar a comunicação e o envolvimento comunitário, reforçando a ligação Escola-Família-Território.

5 COMPROMISSOS DE MANDATO 2026-2030

Na prossecução da recondução do Diretor, que assenta numa lógica de continuidade do Projeto Educativo definido, entretanto atualizado no último ano do primeiro mandato (novembro de 2025), os principais compromissos assumidos são inerentes ao cumprimento das estratégias anualmente elencadas no Plano de Melhorias, documento fundamental cuja realização está a cargo da Equipa de Autoavaliação.

Simultaneamente, assumo o compromisso de continuar a imprimir nesta Comunidade Educativa uma cultura de rigor, exigência e eficácia organizacional e pedagógica, assente numa liderança democrática, aberta ao diálogo e com foco na qualidade das aprendizagens e no sucesso académico dos alunos, impulsionadora de condutas de responsabilidade, respeito, transparência, profissionalismo, inclusão, criatividade, empreendedorismo, prestação de contas e cidadania, em conformidade com o Projeto Educativo do Agrupamento delineado.

Procurarei: desenvolver as boas práticas implementadas; provocar a inovação pedagógica; impulsionar as competências digitais e a sua aplicação; zelar pela qualidade da prestação do serviço educativo de modo a garantir a igualdade de oportunidades no acesso, na frequência e no sucesso; responder eficazmente às diferentes necessidades; aperfeiçoar a capacidade do Agrupamento se autoavaliar e se autorregular; desenvolver uma gestão eficaz, proativa e eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros existentes, procurando ainda melhorar as condições de estudo dos alunos e de trabalho dos agentes educativos.

Estou confiante que com a colaboração de toda a Comunidade Educativa, e sob o lema "*uma escola onde todos aprendem*", a execução da minha visão tornar-se-á um valor acrescentado para os alunos, para a Escola e para a Sociedade.

6 MONITORIZAÇÃO

- ✓ **Periodicidade**: monitorização anual;
- ✓ **Instrumentos**: Painel Interativo, Relatórios Anuais de Autoavaliação e Planos Anuais de Melhorias;
- ✓ **Responsáveis**: Direção, Equipa de Autoavaliação, Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
- ✓ **Avaliação final**: no final do mandato.

7 NOTAS FINAIS

A Carta de Missão 2026–2030 orienta a ação estratégica e a avaliação do Diretor, alinhando os compromissos de gestão com as metas do Agrupamento. O documento baseia-se numa liderança participativa, focada nos resultados educativos, na equidade e na responsabilidade partilhada.

O Diretor do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita,

Assinado por: **Frederico Ribeiro Escada**
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretor - Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, Loulé**

A Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita,

Assinado por: **Cristina Maria Nobre dos Santos Marques**

CHAVE MÓVEL

Loulé, 1 de setembro de 2026.